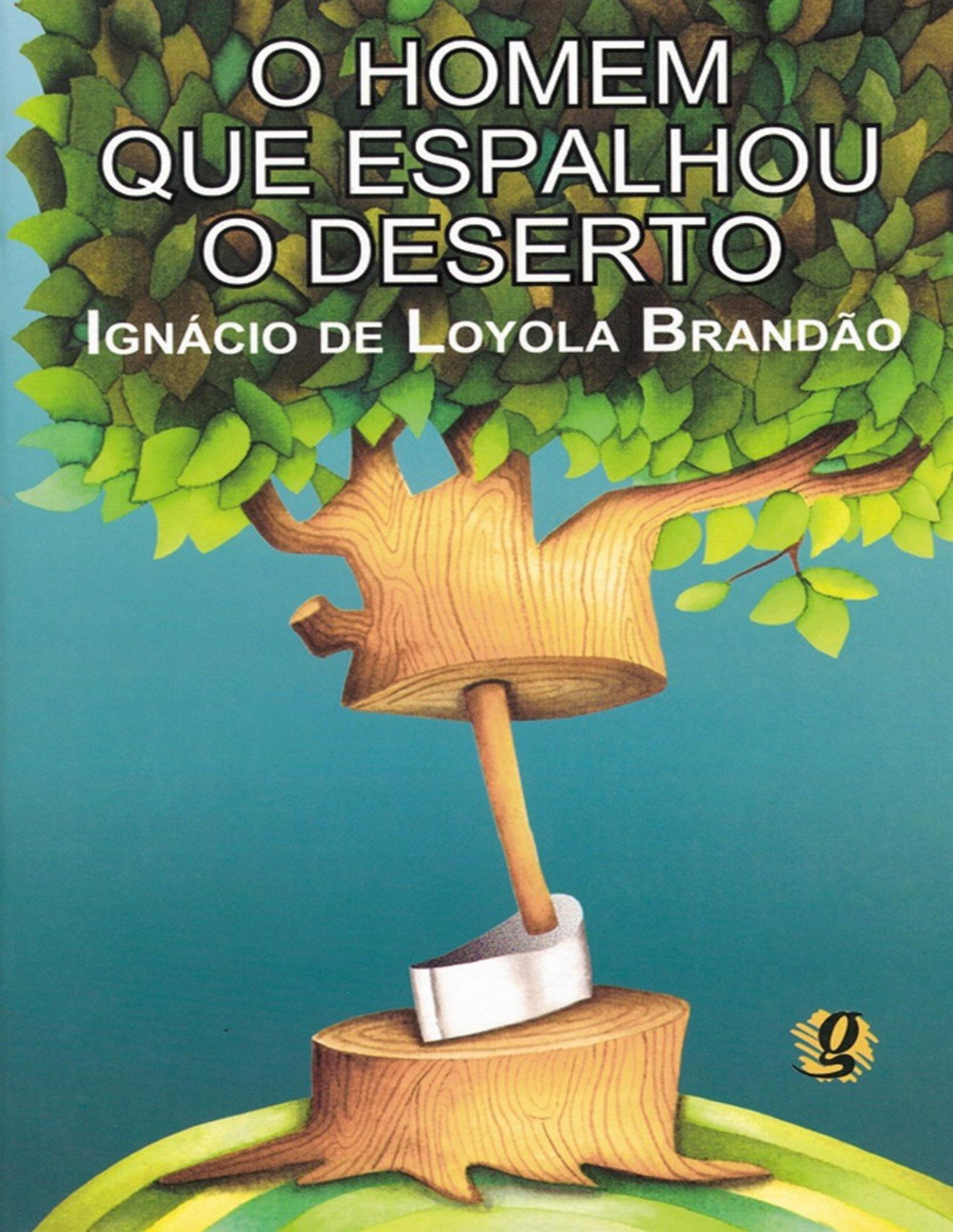


# O HOMEM QUE ESPALHOU O DESERTO

IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO



# Resumo de O Homem que Espalhou o Deserto

Quando menino, gostava de apanhar a tesoura da mãe e ia para o quintal. Ficava horas distraído, podando as folhas das árvores, plec, plec, plec. Assim começa essa pequena grande história, de Ignácio de Loyola Brandão, publicada pela primeira vez em 1989, quando a questão ambiental ainda não era discutida nas escolas.

Já nessa época, o consagrado escritor coloca seu leitor diante de problemas ambientais, exigindo-lhe um posicionamento crítico, a partir da criativa e bem elaborada história do menino destruidor de árvores.

A narrativa surpreende. Traça, em poucas palavras, a trajetória do descaso do personagem em relação ao ambiente em que vive - de ações aparentemente inocentes, chega-se a atitudes absolutamente condenáveis.

A leitura de O Homem que Espalhou o Deserto significa a possibilidade de refletir sobre a crença de que o homem é senhor absoluto da natureza. Significa também o privilégio de entrar em contato com um texto de inigualável qualidade literária.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)